

**ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS MACROSCÓPICAS E BIOQUÍMICAS DE *GIRARDIA SCHUBARTI* (PLATYHELMINTES, TURBELLARIA, TRICLADIDA) RESULTANTES DA EXPOSIÇÃO AO FUNGICIDA DITHANE**

Viviane Camejo Pereira<sup>1</sup>, Gabriela dos Santos Sant'Anna<sup>1</sup>, Camila Ribeiro Alves<sup>1</sup>, Delaine Casagrande da Silva<sup>1</sup>, Nádia Teresinha Schröder<sup>2</sup> e Elenir de Fátima Wiilland (orient.)  
<sup>1</sup>Universidade Luterana do Brasil; vivianecamejo@yahoo.com.br; elenir.wiilland@terra.com.br.

O uso de produtos químicos a fim do controle de pragas na agricultura tem causado vários danos ao meio ambiente e aos organismos que nele residem. O dithane é um fungicida de baixa toxicidade para o homem, mas merece cuidados na administração pela possível atividade mutagênica, carcinogênica e teratogênica. O objetivo deste trabalho é a investigação dos distúrbios morfológicos externos e bioquímicos acarretados pela exposição da planária *Girardia schubarti* a este agrotóxico. O uso desse animal como modelo se deve à grande sensibilidade que possuem e a facilidade de manutenção em cativeiro. A espécie relatada foi coletada em riachos de água corrente, no município de Morro Reuter (RS) e transferida para o laboratório. No experimento foram usados animais sexualmente maduros medindo 10-20 mm de comprimento, em jejum alimentar. Durante os testes os animais (n=10) foram expostos em solução aquosa de dithane por 72h, em temperatura de  $18 \pm 1^\circ\text{C}$ . Para o registro das manifestações morfológicas foram efetuadas observações diárias em lupa e ao final do tratamento foram determinados os valores de glicogênio e de proteínas totais dos animais expostos e do grupo controle. Os resultados mostram mortalidade e distúrbios locomotores, como movimento em círculo, enrolamento cefálico-caudal, torções em hélice, desorientação, lentidão e imobilidade. As alterações na morfologia externa revelam o surgimento de ondulações com mudança na forma do corpo; diminuição do rostro e aurículas, cabeça com formato de bigorna e acefalia; perda da cauda e da taça pigmentar dos olhos; hipopigmentação; colabamento das superfícies dorsal e ventral; surgimento de feridas necróticas e autólise. Os valores de glicogênio não apresentaram variações significativas entre os dois grupos de animais, porém, no grupo tratado com dithane, os valores de proteínas totais apresentam-se 25% menores que os obtidos no grupo controle. Essa queda na concentração de proteínas totais pode ter contribuído com as alterações morfológicas observadas. Os resultados encontrados nesse estudo demonstram que a exposição da espécie *G. schubarti* ao fungicida dithane acarreta distintas respostas toxicológicas e devido a isso se sugere a viabilidade da utilização de planárias de água doce da espécie *G. schubarti* como animal modelo para pesquisas de monitoramento ambiental.

(Apoio: ULBRA/FAPERGS)